



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Diagnóstico nutricional de nitrogênio de um pasto misto de aveia e azevém em um Sistema Integrado de Produção Agropecuária
<b>Autor</b>	VINÍCIUS MENDES DE ARAÚJO
<b>Orientador</b>	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

## **Diagnóstico nutricional de nitrogênio de um pasto misto de aveia e azevém em um Sistema Integrado de Produção Agropecuária**

Autor: Vinícius Mendes de Araújo, Orientador: Paulo César de Faccio Carvalho  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA) são baseados na alternância de cultivo de pastagens para a produção animal e culturas agrícolas remetida à produção vegetal, especialmente grãos, na mesma área. Dentro desses sistemas, durante a fase pastagem o crescimento pode ser limitado pela falta de nitrogênio (N). O diagnóstico da situação atual de nutrição da cultura faz-se necessário para garantir bons índices produtivos. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo estimar o índice de nutrição nitrogenada (INN) nas fases iniciais da mistura de aveia preta e azevém anual, pós-soja, através do modelo da curva de diluição e, adicionalmente, determinar relações entre o INN e os rendimentos de MS ha<sup>-1</sup>, da mistura forrageira, em um SIPA. O experimento foi conduzido na Fazenda Espinilho, em São Miguel das Missões, RS, Brasil, numa área de 22 hectares de pastagem mista de azevém anual (*Lolium multiflorum* Lam.) e aveia-preta (*Avena strigosa* Schreb.), conduzidos sob semeadura direta, e no período estival a cultura da soja (*Glycine Max* (L) Merr.). As amostras foram coletadas durante três anos consecutivos (Ano I - 2014, Ano II – 2015, Ano III – 2016, com uma adubação nitrogenada de 74, 90 e 113 kg de N ha<sup>-1</sup>, respectivamente). Os tratamentos foram arrançados em um delineamento de blocos completos ao acaso, com três repetições, e consistiram de diferentes alturas de manejo do pasto (10, 20, 30, 40 cm) e duas repetições sem pastejo (SP). Durante os anos foram feitas duas coletas, a primeira após a adubação nitrogenada, realizando cinco cortes próxima ao solo por unidade experimental e a área amostrada foi delimitada por moldura metálica de 50 x 50 cm (0,25 m<sup>2</sup>) em locais aleatórios, para obter a massa de forragem (kg de MS ha<sup>-1</sup>). A segunda coleta foi trinta dias após a entrada dos animais, utilizando três gaiolas de exclusão do pastejo, onde foram obtidos os rendimentos de MS no interior da gaiola. As alturas foram monitoradas periodicamente em 100 pontos aleatórios com o uso do bastão graduado “*sward stick*”. As amostras coletadas foram secas e moídas para determinação do teor de N, e conseqüentemente do modelo da curva de diluição do N, gerando as relações entre o INN com rendimentos de MS ha<sup>-1</sup>. Os resultados obtidos mostraram maior concentração dos percentuais de N nas fases iniciais com valores entre 2.0 – 4.4, e decresceram conforme o aumento de massa foliar, o mesmo sendo constatado na área sem pastejo. De modo geral, os INN efetivamente observados entre os anos, não alcançaram os valores críticos no ano I e II, no entanto no ano III foram satisfatórios, alcançando os níveis críticos ou acima dele, podendo ser explicado pela maior dosagem de N aplicado. Ao avaliar os tratamentos de altura de manejo do pasto, o INN não diferiu significativamente (P>0.05), comprovando que as formas assimiláveis de N deixada pela soja são insuficientes para o desenvolvimento vegetativo tendo implicações na adubação nitrogenada após a cultura da soja, podendo assim aumentar a produção e período de pastejo com a entrada mais precoce dos animais no sistema, ampliando a possibilidade de terminar exclusivamente a pasto.